

São Paulo, 14 de maio de 2026.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TECNISA S.A.

1 T 2 6

Despesas Administrativas totalizaram R\$ 13 milhões no 1T26, redução de 15% comparado ao mesmo período do ano anterior. Margem Bruta Ajustada atingiu 37% no trimestre, aumento de 6 p.p. comparado ao 1T25.

A TECNISA S.A. (B3: TCSA3) divulga os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26), apresentado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

- ✓ **Vendas Brutas** totalizaram R\$ 147 milhões no 1T26 (100%), com Vendas sobre Oferta ("VSO Bruta") de 15%.
- ✓ No 1T26 foi **entregue** o empreendimento *Reserva Figueiras* com VGV de R\$ 288 milhões (100%).
- ✓ O **Lucro Bruto Ajustado**¹ totalizou R\$ 41 milhões no trimestre, com **Margem Bruta Ajustada** de 37%, crescimento de 6 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ O **Prejuízo Contábil** foi de R\$ 21 milhões no 1T26.
- ✓ O **Lucro Bruto a Apropriar**¹ encerrou o trimestre em R\$ 154 milhões, com margem bruta a apropriar de 41%, aumento de 2 p.p. sobre o 1T25.
- ✓ **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 13 milhões, redução de 15% comparado com o mesmo período de 2025.

¹ Considera a soma de receitas e custos consolidados integralmente, bem como do Jardim das Perdizes, Unik e Tencasa, parte TECNISA.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O início de 2026 permaneceu marcado por um ambiente econômico de elevada taxa de juros e restrições nas condições de crédito, mantendo um cenário desafiador para o setor imobiliário. Diante desse contexto, a Companhia seguiu priorizando a eficiência operacional, o fortalecimento de sua estrutura financeira e a condução disciplinada de suas iniciativas estratégicas.

Em fevereiro de 2026, a Companhia recebeu proposta vinculante do BTG Pactual para aquisição de 26,09% de participação no Jardim das Perdizes, pelo montante de R\$ 260,9 milhões. Em 30 de abril de 2026, foi assinado o contrato de compra e venda referente à transação, representando um importante avanço na estratégia de fortalecimento da estrutura de capital da Companhia. A entrada desses recursos deverá contribuir de forma relevante para o processo de desalavancagem financeira e reforço de liquidez da TECNISA.

No trimestre, tivemos a entrega do empreendimento *Reserva Figueiras* com VGV de R\$ 288 milhões, que contribuiu para o volume de repasses e reforço do caixa do período. Além disso, o desempenho comercial dos empreendimentos resultou em vendas brutas de R\$ 147 milhões, sendo R\$ 81 milhões na parte Tecnisa. A Velocidade de Vendas (“VSO”) atingiu 17% no período, aumento de 3 p.p. comparado ao 1T25.

O Lucro Bruto Ajustado¹ totalizou R\$ 41 milhões, com Margem Bruta Ajustada de 37%, aumento de 6 p.p. em comparação ao primeiro trimestre de 2025, refletindo a maior eficiência na gestão dos projetos em andamento, com foco na rentabilidade. Por sua vez, o Lucro Bruto a Apropriar¹ totalizou R\$ 154 milhões, com Margem Bruta a Apropriar de 41%.

Ao longo do período, a Companhia manteve sua disciplina na gestão das despesas administrativas, que totalizaram R\$ 13 milhões no trimestre, redução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, sem renunciar ao cuidado com as pessoas e da qualidade do ambiente de trabalho. Como reconhecimento desse compromisso, a Companhia foi certificada, em abril de 2026, pelo quarto ano consecutivo com o selo GPTW®.

Agradecemos a dedicação de nossos colaboradores, a confiança depositada por nossos acionistas, clientes, parceiros e fornecedores, e reiteramos nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável e com a busca constante de excelência em nossas atividades.



Fernando Tadeu Perez
CEO

¹ Considera a soma de receitas e custos consolidados integralmente, bem como do Jardim das Perdizes, Unik e Tencasa, parte TECNISA.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
TECNISA EM NÚMEROS	4
DADOS OPERACIONAIS.....	5
LANÇAMENTOS	5
VENDAS CONTRATADAS	5
CARTEIRA DE TERRENOS (LANDBANK).....	6
ESTOQUE A VALOR DE MERCADO	7
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS	8
REPASSE DE UNIDADES.....	8
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	10
RECEITA OPERACIONAL.....	10
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	11
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO AJUSTADO E MARGEM BRUTA AJUSTADA	12
RESULTADOS A APROPRIAR	13
DESPESAS COMERCIAIS.....	14
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	14
RESULTADO FINANCEIRO.....	15
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	16
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	17
RESULTADO LÍQUIDO	17
POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO.....	17
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	19
EVENTOS SUBSEQUENTES	21
TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 1T26.....	22
CONTATO DO RI	22
ANEXOS	23
ANEXO 1 - DRE	23
ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL	24
ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA	26
ANEXO 4 - INDICADORES DOS EMPREENDIMENTOS	27
ANEXO 5 - GLOSSÁRIO	28

TECNISA EM NÚMEROS

Lançamentos	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Empreendimentos lançados	-	1	-100,0%	1	-100,0%
Unidades lançadas	-	917	-100,0%	32	-100,0%
Área útil lançada (m²)	-	35.305	-100,0%	3.130	-100,0%
VGv lançado (R\$ mil) - 100%	-	202.776	-100,0%	111.000	-100,0%
VGv lançado (R\$ mil) - % TECNISA	-	20.278	-100,0%	11.100	-100,0%
Vendas Contratadas	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Unidades vendidas	60	985	-93,9%	190	-68,4%
Área útil comercializada (m²)	9.224	41.667	-77,9%	13.986	-34,1%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100%	125.946	299.159	-57,9%	171.806	-26,7%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA	69.128	85.840	-19,5%	75.992	-9,0%
Banco de Terrenos	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Landbank (R\$ milhões) - 100%	4.739	4.868	-2,6%	4.739	0,0%
Landbank (R\$ milhões) - % TECNISA	2.627	2.717	-3,3%	2.627	0,0%
Indicadores Financeiros	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita operacional líquida	27.148	46.892	-42,1%	44.153	-38,5%
Lucro bruto ajustado	3.263	4.046	-19,3%	(3.786)	-186,2%
Margem bruta ajustada (%)	12,0%	8,6%	3,4 p.p.	-8,6%	20,6 p.p.
Lucro líquido do período	(20.590)	(7.784)	164,5%	(23.967)	-14,1%
Margem líquida (%)	-75,8%	-16,6%	-59,2 p.p.	-54,3%	-21,6 p.p.
Lucro por ação (ex-tesouraria)	(0,2797)	(0,1057)	164,5%	(0,3256)	-14,1%
Receita líquida a apropriar	74.690	128.445	-41,9%	86.542	-13,7%
Lucro bruto a apropriar	22.607	37.194	-39,2%	28.587	-20,9%
Margem bruta a apropriar (%)	30,3%	29,0%	1,3 p.p.	33,0%	-2,8 p.p.
Endividamento	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	263.889	383.254	-31,1%	291.943	-9,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.775	121.619	-66,5%	199.508	-79,6%
Títulos e Valores Mobiliários	7.659	28.365	-73,0%	16.372	-53,2%
Disponibilidades e aplic. financeiras	48.434	149.984	-67,7%	215.880	-77,6%
(-) Coobrigações com cessão de recebíveis	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Debêntures	(520.130)	(535.551)	-2,9%	(670.033)	-22,4%
Dívida líquida [ex-SFH]	(503.148)	(385.567)	30,5%	(495.182)	1,6%
Dívida líquida [ex-SFH] / Patrim. líquido	-190,7%	-100,6%	-90,1 p.p.	-169,6%	-21,1 p.p.
(-) Financiamento à produção	(2.975)	(57.548)	-94,8%	-	n.a.
Dívida líquida / Patrim. líquido	-191,8%	-115,6%	-76,2 p.p.	-169,6%	-22,2 p.p.
Geração (Consumo) de caixa ⁽²⁾	(10.941)	63.517	-117,2%	6.286	-274,1%
Geração (Consumo) de caixa ajustado ⁽³⁾	(16.260)	44.830	-136,3%	42.566	-138,2%

¹ Patrimônio Líquido incluindo participação de minoritários.

DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia não realizou lançamentos.

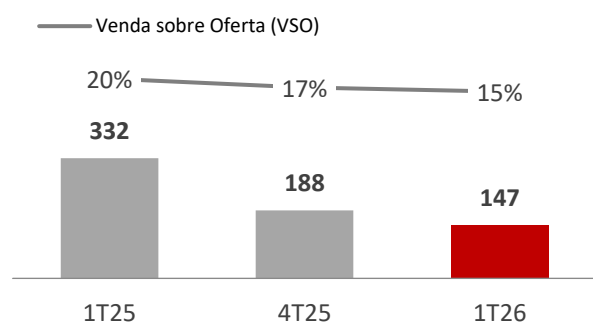
VENDAS CONTRATADAS

As **Vendas Brutas** da Companhia somaram R\$ 147 milhões, sendo R\$ 81 milhões na parte TECNISA, uma redução de 21% em relação ao 1T25 (R\$ 103 milhões) e redução de 4% em comparação ao 4T25 (R\$ 84 milhões).

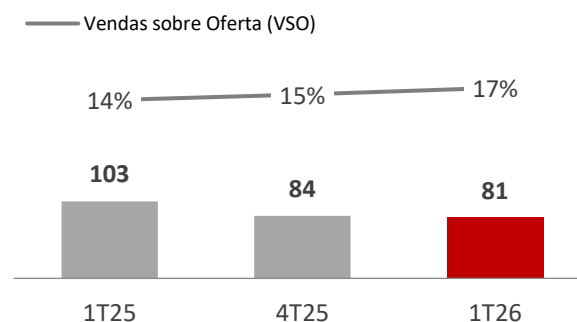
A velocidade de vendas brutas, parte TECNISA, medida pelo indicador **Venda Sobre Oferta ("VSO") Bruta**, foi de 17% no 1T26, sendo 3,7 p.p. maior do que o 1T25, e 1,9 p.p. superior ao 4T25.

Das vendas totais no 1T26, 22% correspondem à comercialização de unidades prontas, sendo o restante de unidades em construção.

Vendas Brutas
(R\$ milhões, 100%)



Vendas Brutas
(R\$ milhões, % TECNISA)



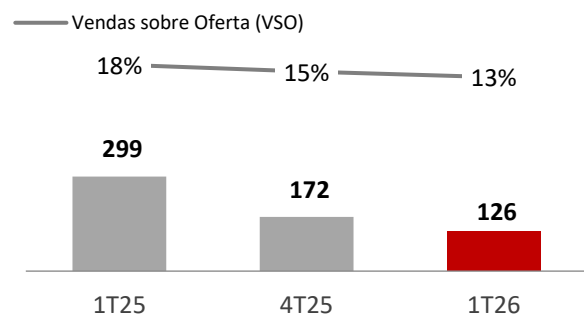
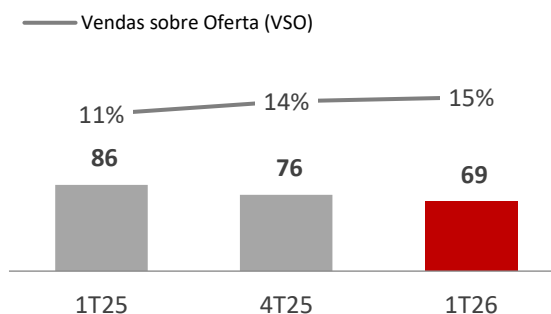
Os **Distratos** no período somaram R\$ 12 milhões, parte TECNISA.

Com isso as **Vendas Líquidas** de distratos, parcela TECNISA, atingiram R\$ 69 milhões no trimestre, representando uma redução de 19% em relação ao 1T25 (R\$ 86 milhões) e redução de 9% em relação ao 4T25 (R\$ 76 milhões).

Como consequência, a **VSO líquida** no 1T26 foi de 15%, comparado a 11% no 1T25 e 14% no 4T25.

² Geração de Caixa, medida pela variação da dívida líquida.

³ Considera a geração(consumo) de caixa dos projetos em equivalência patrimonial.

**Vendas Líquidas
(R\$ milhões, 100%)**

**Vendas Líquidas
(R\$ milhões, % TECNISA)**


Vendas Contratadas	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Vendas Brutas (R\$ mil) - 100%	146.510	331.667	-55,8%	187.809	-22,0%
Vendas Brutas (R\$ mil) - % TECNISA	81.125	102.646	-21,0%	83.606	-3,0%
Distratos (R\$ mil) - 100%	(20.564)	(32.508)	-36,7%	(16.003)	28,5%
Distratos (R\$ mil) - % TECNISA	(11.998)	(16.806)	-28,6%	(7.614)	57,6%
Unidades vendidas	60	985	-93,9%	190	-68,4%
Área útil comercializada (m²)	9.224	41.667	-77,9%	13.986	-34,1%
Vendas Líquidas (R\$ mil) - 100%	125.946	299.159	-57,9%	171.806	-26,7%
Vendas Líquidas (R\$ mil) - % TECNISA	69.128	85.840	-19,5%	75.992	-9,0%

CARTEIRA DE TERRENOS (LANDBANK)

A **Carteira de Terrenos** da Companhia registrou no 1T26 um VGV potencial de **R\$ 2.627 milhões**, parcela TECNISA, apresentando redução de 3% em relação ao 1T25 (R\$ 2.717 milhões) e se mantendo estável comparado ao trimestre anterior (R\$ 2.627 milhões).

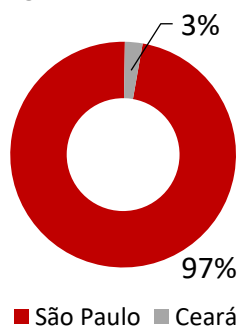
Variação do Landbank

(R\$ milhões)

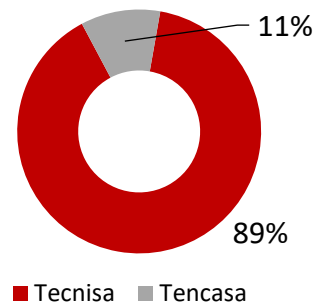


Alinhado ao foco estratégico da Companhia, 97% de seus terrenos estão localizados em São Paulo, sendo 89% voltado para a linha de negócio de média e alta renda (Tecnisa) e 11% para o segmento de baixa renda (Tencasa).

**Distribuição Geográfica
(1T26)**



**Distribuição por linha de negócio
(1T26)**

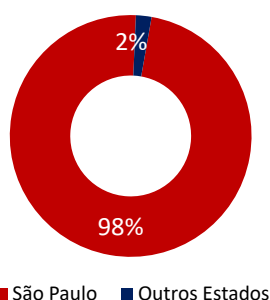


Ao final do 1T26, a Companhia totaliza VGV potencial de R\$ 1,8 bilhões em projetos aprovados. Os terrenos do projeto do *Jardim das Perdizes* apresentam, em 31 de março de 2026, um VGV potencial de R\$ 4,0 bilhões, sendo R\$ 2,1 bilhões participação TECNISA.

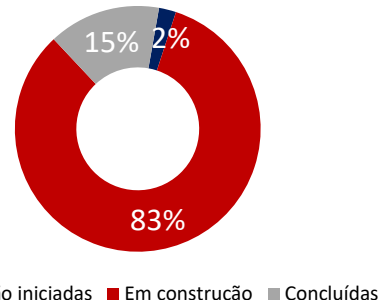
ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

A TECNISA encerrou o 1T26 com R\$ 829 milhões em Estoque a Valor de Mercado, dos quais R\$ 404 milhões referentes a participação TECNISA. Esse valor representa uma redução de 39% em relação ao 1T25 (R\$ 659 milhões). Ao final do ano, 98% do estoque da Companhia encontra-se em São Paulo, região de foco estratégico da Companhia e que se destaca pela resiliência e liquidez.

**Distribuição geográfica
(1T26)**



**Distribuição por status
(1T26)**



A tabela abaixo demonstra o VGV, a área útil e o número de unidades do estoque no 1T26:

Estoque	VGV 100% (R\$ milhões)	VGV %TCSA (R\$ milhões)	Área útil (m²)	% VGV
Total	829	404	47.561	100,0%
Concluídas	72	60	7.856	14,8%
Em construção	666	335	34.385	83,0%
Obras não iniciadas	91	9	5.320	2,3%

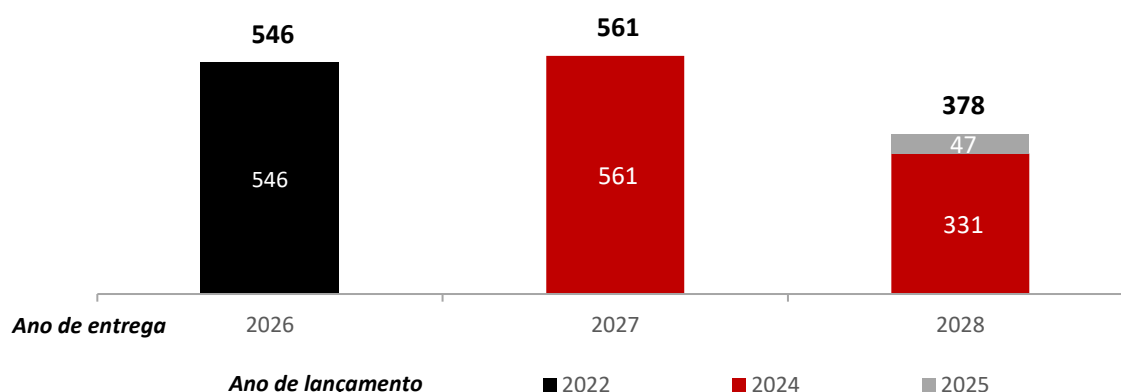
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS

No 1T26, a Companhia realizou a entrega do empreendimento *Reserva Figueira*, totalizando um VGV de R\$ 166 milhões e 104 unidades.

Entrega de Empreendimentos	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Empreendimentos concluídos	1	1	0,0%	2	-50,0%
Unidades entregues	104	287	-63,8%	580	-82,1%
VGV entregue (R\$ mil) - % TECNISA	165.600	154.400	7,3%	350.229	-52,7%

Abaixo demonstra-se o cronograma anual de entregas de projetos, incluindo os projetos já entregues, sendo considerada como entrega a data prevista para a obtenção do Certificado de Conclusão (“Habite-se”).

Cronograma de entregas VGV % TECNISA (R\$ milhões)



REPASSE DE UNIDADES

No 1T26, foram repassadas 606 unidades a instituições financeiras, equivalente a R\$ 61 milhões, redução de 45% em relação ao 1T25 (R\$ 110 milhões) e de 53% em relação ao 4T25 (R\$ 129 milhões).

Repasse	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Unidades repassadas	606	303	100,0%	325	86,5%
Saldo devedor repassado (R\$ mil)	60.915	110.082	-44,7%	128.841	-52,7%

O valor informado acima de repasse de unidades refere-se ao saldo devedor e quantidade de unidades quitadas ou transferidas às instituições financeiras.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

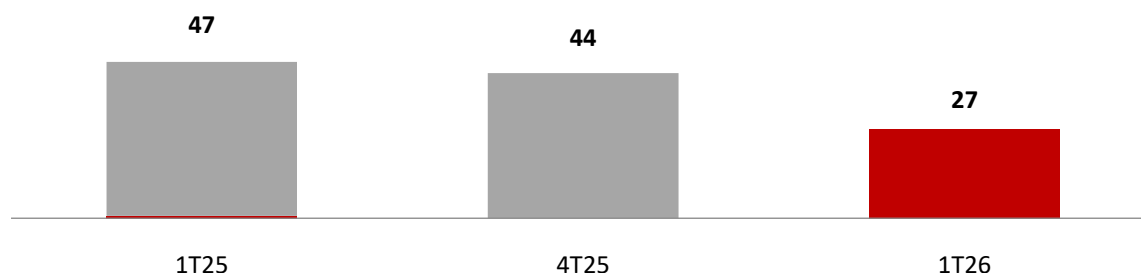
RECEITA OPERACIONAL

No 1T26, a **Receita Operacional Bruta** de venda de imóveis e serviços prestados foi de R\$ 29 milhões, queda de 41% em relação ao 1T25 (R\$ 50 milhões) e queda de 37% comparado ao 4T25 (R\$ 47 milhões). A redução da Receita Bruta decorre, principalmente, à diminuição do volume de obras consolidadas integralmente, em função da entrega de projetos, resultando em menor reconhecimento de receita. Cabe destacar que os empreendimentos em andamento da Companhia estão em maior parte, concentrados no empreendimento Jardim das Perdizes, cujo resultado é reconhecido na linha de equivalência patrimonial.

Receita Operacional Bruta	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita de imóveis vendidos	13.884	40.610	-65,8%	31.469	-55,9%
Receita de serviços prestados	15.442	8.954	72,5%	15.260	1,2%
Receita operacional bruta	29.326	49.564	-40,8%	46.729	-37,2%

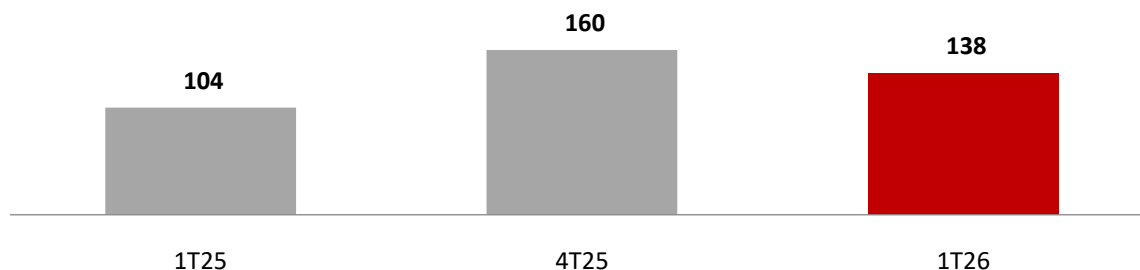
Já a **Receita Operacional Líquida** no 1T26 foi de R\$ 27 milhões, redução de 42% em relação ao 1T25 (R\$ 47 milhões) e redução de 39% em relação ao 4T25 (R\$ 44 milhões). As variações se devem aos mesmos fatores que influenciaram a “Receita Operacional Bruta”.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Ao se analisar somente o Jardim das Perdizes (“JDP”), chegamos a uma Receita Operacional Líquida de R\$ 138 milhões, aumento de 33%, comparado ao 1T25 (R\$ 104 milhões) e redução de 14% em relação ao 4T25 (R\$ 160 milhões).

Receita Operacional Líquida JDP 100% (R\$ milhões)



Em 31 de março de 2026, todas as obras em andamento estavam sob o Regime Especial de Tributação (“RET”) de 4,00% sobre a receita (PIS/COFINS de 2,08% e IR/CSLL de 1,92%), benefício vinculado à submissão dos empreendimentos ao Patrimônio de Afetação.

Cabe ressaltar que o projeto Jardim das Perdizes não é consolidado integralmente nas demonstrações financeiras da Companhia, de forma que seus resultados são apresentados na rubrica de Equivalência Patrimonial. O detalhamento das demais linhas do resultado do projeto será realizado na seção de “Equivalência Patrimonial”.

CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O **Custo dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados** no 1T26 foi de R\$ 24 milhões, diminuição de 53% quando comparado ao 1T25 (R\$ 51 milhões) e redução de 49% em relação ao 4T25 (R\$ 48 milhões). A redução na rubrica em relação aos períodos anteriores se deve, principalmente, à entrega de projetos consolidados integralmente, com aumento da representatividade dos projetos no Jardim das Perdizes, que é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Os encargos financeiros apropriados ao **Custo dos Imóveis Vendidos** (oriundos de dívidas relacionadas a projetos e financiamento à produção) foram de R\$ 1 milhão no 1T26, comparado com R\$ 9 milhões no 1T25 e R\$ 0 milhões no 4T25. A redução é explicada, majoritariamente, do menor volume de obras em construção com financiamentos atrelados. Adicionalmente, após a entrega dos empreendimentos, os encargos financeiros anteriormente apropriados ao Custo dos Imóveis Vendidos passam a ser reconhecidos como Despesas Financeiras.

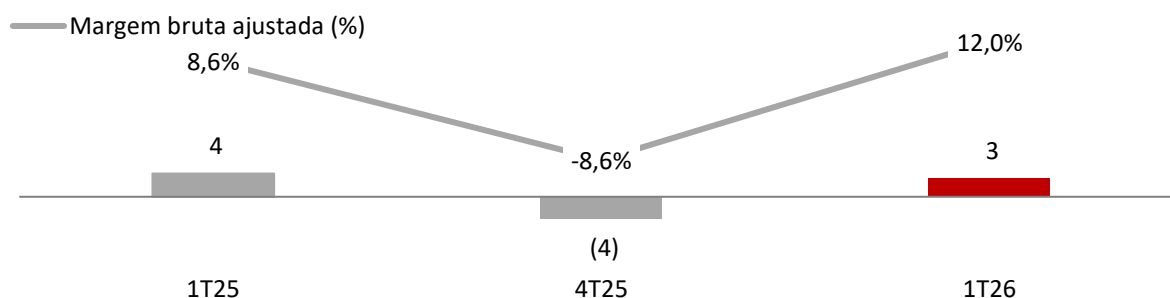
Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Terrenos	(1.439)	(2.969)	-51,5%	(1.957)	-26,5%
Obras	(20.901)	(35.515)	-41,2%	(40.602)	-48,5%
Custo Financeiro	(558)	(8.578)	-93,5%	55	-1115,5%
Incorporação e Outros	(1.545)	(2.716)	-43,1%	(3.072)	-49,7%
Provisão (reversão) para rescisões de clientes	-	(1.645)	-100,0%	(2.308)	-100,0%
Custo Imóveis Vendidos/Serv. Prestados	(24.443)	(51.424)	-52,5%	(47.883)	-49,0%

LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO AJUSTADO E MARGEM BRUTA AJUSTADA

Excluídos os encargos financeiros apropriados aos Custos dos Imóveis Vendidos, o **Lucro Bruto Ajustado** no 1T26 foi de R\$ 3 milhões, redução de 19% comparado ao lucro do 1T25 (R\$ 4 milhões) e aumento de 186% em relação ao prejuízo do 4T25 (-R\$ 4 milhões).

A **Margem Bruta Ajustada** no trimestre foi de 12%, comparado com margem de 9% no 1T25 e de -9% no 4T25.

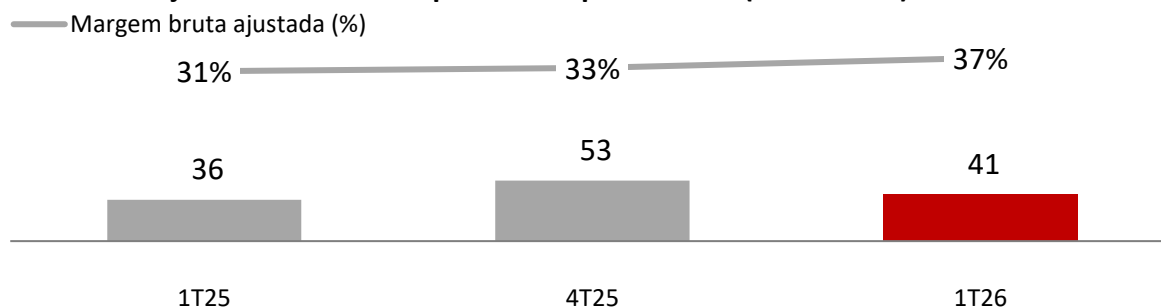
Lucro Bruto Ajustado (R\$ milhões)



Lucro Bruto e Margem Bruta Ajustada	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita líquida	27.148	46.892	-42,1%	44.153	-38,5%
Lucro bruto	2.705	(4.532)	-159,7%	(3.731)	-172,5%
(+) Encargos financeiros no CIV	558	8.578	-93,5%	(55)	-1115,5%
Lucro bruto ajustado	3.263	4.046	-19,3%	(3.786)	-186,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>10,0%</i>	<i>-9,7%</i>	<i>19,6 p.p.</i>	<i>-8,5%</i>	<i>18,4 p.p.</i>
<i>Margem bruta ajustada (%)</i>	<i>12,0%</i>	<i>8,6%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>-8,6%</i>	<i>20,6 p.p.</i>

Considerando os resultados dos projetos em equivalência patrimonial, incluindo Jardim das Perdizes e Unik, com as respectivas participações da TECNISA, o **Lucro Bruto Ajustado** totalizou R\$ 41 milhões, com margem bruta ajustada de 37%, aumento de 6 p.p. comparado ao 1T25 e incremento de 4 p.p. comparado ao 4T25.

Lucro Bruto Ajustado incluindo equivalência patrimonial (R\$ milhões)



Resultado Bruto Ajustado, incluindo equivalência patrimonial	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita líquida	110.229	117.012	-5,8%	162.730	-32,3%
Lucro bruto	32.179	21.407	50,3%	41.435	-22,3%
(+) Encargos financeiros no CIV	8.943	14.977	-40,3%	11.766	-24,0%
Lucro bruto ajustado	41.122	36.385	13,0%	53.201	-22,7%
Margem bruta ajustada (%)	37,3%	31,1%	6,2 p.p.	32,7%	4,6 p.p.

RESULTADOS A APROPRIAR

A TECNISA encerrou o 1T26 com R\$ 23 milhões de **Lucro Bruto a Apropriar**, redução de 39% em relação ao 1T25 (R\$ 37 milhões) e redução de 21% em relação ao 4T25 (R\$ 29 milhões). A redução no resultado a apropriar, pode ser explicada, principalmente, pela redução no número de obras em andamento consolidadas integralmente no balanço da Companhia.

A **Margem Bruta a Apropriar** totalizou 30%, aumento de 1,3 p.p. em relação ao 1T25 (29%) e redução de 2,8 p.p. em relação ao 4T25 (33%).

Resultado a Apropriar	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita de imóveis vendidos a apropriar	76.277	131.174	-41,9%	88.380	-13,7%
(-) Imposto sobre vendas (PIS/COFINS)	(1.587)	(2.728)	-41,9%	(1.838)	-13,7%
Receita líquida a apropriar	74.690	128.445	-41,9%	86.542	-13,7%
(-) Custo orçado de imóveis vendidos a apropriar	(52.083)	(91.251)	-42,9%	(57.955)	-10,1%
(=) Lucro bruto a apropriar	22.607	37.194	-39,2%	28.587	-20,9%
Margem bruta a apropriar (%)	30,3%	29,0%	1,3 p.p.	33,0%	-2,8 p.p.

Considerando a relevância do projeto Jardim das Perdizes no portfólio da Companhia, apresentamos abaixo um quadro com a composição do Resultado a Apropriar desse empreendimento.

Resultado a Apropriar JDP	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita de imóveis vendidos a apropriar	520.222	635.707	-18,2%	550.013	-5,4%
(-) Imposto sobre vendas (PIS/COFINS)	(10.821)	(13.223)	-18,2%	(11.440)	-5,4%
Receita Líquida a apropriar	509.402	622.485	-18,2%	538.573	-5,4%
(-) Custo orçado de imóveis vendidos a apropriar	(276.238)	(340.885)	-19,0%	(288.472)	-4,2%
(=) Lucro bruto a apropriar	233.163	281.600	-17,2%	250.101	-6,8%
<i>Margem bruta a apropriar (%)</i>	<i>45,8%</i>	<i>45,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>46,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Resultado a Apropriar JDP, parte Tecnisa	122.411	146.925	-16,7%	130.490	-6,2%
<i>Margem bruta a apropriar (%)</i>	<i>45,8%</i>	<i>45,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>46,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>

Com efeito, ao se considerar a soma das receitas e dos custos a apropriar consolidados integralmente, e do Jardim das Perdizes e *Unik*, na participação da Tecnisa, o **Lucro Bruto a Apropriar** totaliza R\$ 154 milhões, com **Margem Bruta a Apropriar** de 41%.

O Lucro Bruto a Apropriar não contempla encargos financeiros, provisão para garantia no custo orçado e Ajuste a Valor Presente (AVP) na receita.

DESPESAS COMERCIAIS

As **Despesas Comerciais** no 1T26 foram de aproximadamente R\$ 2 milhões, representando 18% da Receita Líquida. Para efeitos comparativos, as Despesas Comerciais no 1T25 e no 4T25 foram de R\$ 3 milhões e R\$ 2 milhões, representando 11% e 12% da Receita Líquida, respectivamente.

Despesas Comerciais	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Publicidade e Propaganda	(1.215)	(2.475)	-50,9%	(1.598)	-24,0%
Estandes de venda	(143)	(440)	-67,5%	(283)	-49,5%
Comissões de vendas	(604)	(321)	88,2%	(383)	57,7%
Despesa comercial	(1.962)	(3.236)	-39,4%	(2.264)	-13,3%
<i>Despesa comercial ajustada / Vendas brutas ¹</i>	<i>-6,0%</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>-6,5%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
<i>Despesa comercial / Receita Líquida</i>	<i>-17,8%</i>	<i>-11,4%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>-12,4%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As **Despesas Gerais e Administrativas e Honorários da Administração** fecharam o 1T26 em R\$ 13 milhões, redução de 15% em relação ao 1T25 (R\$ 15 milhões) e redução de 5% comparado ao 4T25 (R\$ 14 milhões).

¹ Despesa comercial ajustada considerando Tecnisa S.A. e JDP

Despesas Administrativas e Honorários da Administração	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Pessoal	(1.079)	(2.563)	-57,9%	(3.022)	-64,3%
Ocupação	(210)	(305)	-31,1%	(280)	-25,0%
Utilidades e serviços	(1.560)	(1.319)	18,3%	(1.229)	26,9%
Serviços de Terceiros	(960)	(1.717)	-44,1%	(610)	57,4%
Marketing Institucional	(191)	(292)	-34,6%	(1.513)	-87,4%
Depreciação e amortização	(1.018)	(1.586)	-35,8%	(1.063)	-4,2%
Despesas gerais	(953)	(1.184)	-19,5%	(1.154)	-17,4%
Honorários da administração	(6.395)	(5.903)	8,3%	(4.719)	35,5%
Provisão Plano de Incentivo de Longo Prazo	(413)	(91)	353,8%	96	-530,2%
Despesa administrativa e Honorários	(12.779)	(14.960)	-14,6%	(13.494)	-5,3%
<i>Desp. administrativa / Vendas brutas</i>	<i>-15,8%</i>	<i>-14,6%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>-16,1%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
<i>Desp. administrativa / Vendas contratadas</i>	<i>-18,5%</i>	<i>-17,4%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-17,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
<i>Desp. administrativa / Receita Líquida</i>	<i>-47,1%</i>	<i>-31,9%</i>	<i>-15,2 p.p.</i>	<i>-30,6%</i>	<i>-16,5 p.p.</i>

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T26, a TECNISA apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de -R\$ 25 milhões, aumento de 145% em relação aos -R\$ 10 milhões registrados no 1T25 e incremento de 29% em relação aos -R\$ 19 milhões do 4T25.

A **Receita Financeira** foi de R\$ 2 milhões, redução de 69% em relação ao 1T25 (R\$ 5 milhões) e redução de 21% em relação ao 4T25 (R\$ 2 milhões). A variação se deve, principalmente à menor disponibilidade de caixa para aplicações financeiras decorrente, sobretudo, da amortização de parte da dívida corporativa da Companhia no 1T26.

Já a **Despesa Financeira** somou R\$ 26 milhões, apresentando aumento de 75% em relação ao 1T25 (R\$ 15 milhões) e de 24% em relação ao 4T25 (R\$ 24 milhões). A variação se deve, principalmente, [i] à alta na taxa básica de juros, que finalizou março de 2026 em 14,75% a.a.; bem como [ii] à entrega de empreendimentos, que resultou na reclassificação dos encargos financeiros vinculados aos projetos de custo dos imóveis vendidos para despesas financeiras.

Resultado Financeiro	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Atualização monetária e juros	(26.010)	(14.702)	76,9%	(20.962)	24,1%
Despesas bancárias	(263)	(259)	1,5%	(212)	24,1%
Outras despesas financeiras	(204)	(153)	33,3%	(157)	29,9%
Despesa financeira	(26.477)	(15.114)	75,2%	(21.331)	24,1%
Receitas de aplicações financeiras	758	3.806	-80,1%	1.067	-29,0%
Variação monetária ativa e juros	(93)	(213)	-56,3%	409	-122,7%
Juros e atualizações sobre empréstimos	-	143	-100,0%	-	n.a.
Juros atraso recebimento de clientes	333	419	-20,5%	1.156	-71,2%
Outras receitas financeiras	521	771	-32,4%	(716)	-172,8%
Receita financeira	1.519	4.926	-69,2%	1.916	-20,7%
Resultado Financeiro	(24.958)	(10.188)	145,0%	(19.415)	28,6%

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A **Equivalência Patrimonial** apresentou um lucro de R\$ 27 milhões no 1T26, aumento de 1% comparado ao 1T25 (R\$ 27 milhões) e uma redução de 34% comparado ao 4T25 (R\$ 41 milhões). Tal resultado se deve principalmente, [i] ao lucro de R\$ 24 milhões nos projetos do *Jardim das Perdizes*, e [ii] ao lucro de R\$ 1 milhões no projeto *Unik*.

Abaixo apresentamos o Demonstrativo de Resultados do JDP, destacando um lucro líquido de R\$ 24 milhões no 1T26, aumento de 10% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia detém 52,5% de participação no projeto.

Demonstrativo de Resultado JDP	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita Líquida	137.537	103.683	32,7%	159.696	-13,9%
Custo das Vendas e Serviços	(86.036)	(58.438)	47,2%	(91.429)	-5,9%
Lucro Bruto	51.501	45.245	13,8%	68.267	-24,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	37,4%	43,6%	-6,2 p.p.	42,7%	-5,3 p.p.
Despesas Comerciais	(5.475)	(4.062)	34,8%	(6.121)	-10,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.401)	(558)	151,1%	(1.677)	-16,5%
Resultado Financeiro	4.329	3.815	13,5%	6.795	-36,3%
Imposto de renda e contribuição social	(2.848)	(2.320)	22,8%	(4.013)	-29,0%
Resultado Líquido	46.106	42.120	9,5%	63.251	-27,1%
<i>Margem Líquida (%)</i>	33,5%	40,6%	-7,1 p.p.	39,6%	-6,1 p.p.
Resultado Líquido JDP, parte Tecnisa	24.206	21.976	10,1%	33.001	-26,7%
<i>Margem Líquida (%)</i>	33,5%	40,6%	-7,1 p.p.	39,6%	-6,1 p.p.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

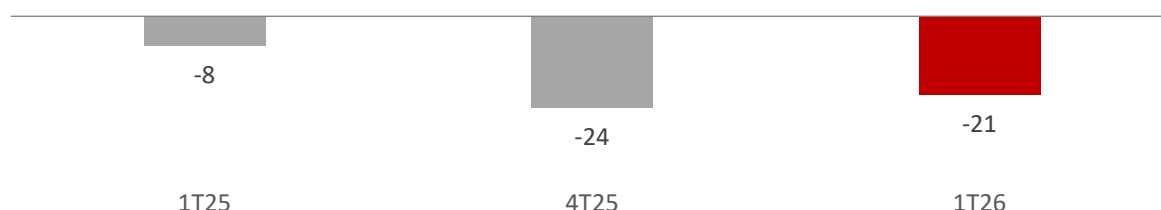
As **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** somaram uma despesa de R\$ 10 milhões no 1T26, contra despesa de R\$ 1 milhões no 1T25, e uma despesa de R\$ 26 milhões no 4T25. O montante de Outras Receitas (Despesas) Operacionais no 4T25 é justificado, principalmente, pela [i] pela provisão para riscos e obrigações legais no montante de R\$ 2 milhões; [ii] pela despesa de R\$ 4 milhões com amortização e remensuração de investimento; e [iii] por outras despesas operacionais no valor de R\$ 3 milhões.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Gastos com prospecção de terrenos	-	(88)	-100,0%	-	n.a.
Perda por não recuperabilidade de custos incorridos	-	-	n.a.	(15.812)	-100,0%
Ganho na venda/aquisição de participação societária	(9)	-	n.a.	(100)	-91,0%
Perdas com parceiros de construção	(9)	(56)	-83,9%	(5.521)	-99,8%
Outras despesas com empreendimentos concluídos	(650)	(435)	49,4%	(781)	-16,8%
Provisão para riscos e obrigações legais	(2.403)	(2.090)	15,0%	(1.007)	138,6%
Baixa com imobilizado	-	(12)	-100,0%	-	n.a.
Amortização de remensuração de investimento	(4.492)	(4.321)	4,0%	(3.876)	15,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.029)	6.540	-146,3%	3.497	-186,6%
Outras Receitas e Despesas	(10.114)	(462)	2089,2%	(25.989)	-61,1%

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T26 a TECNISA apresentou um **Prejuízo** de -R\$ 21 milhões, aumento de 165% em relação a perda de R\$ 8 milhões reportada no 1T25, e redução de 14% em relação a perda de -R\$ 24 milhões do 4T25.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 31 de março de 2026 com uma posição consolidada de caixa (**Disponibilidades e Aplicações Financeiras**) de R\$ 48 milhões, uma redução de 68% comparado ao 1T25 (R\$ 150 milhões) e redução de 78% comparado ao 4T25 (R\$ 216 milhões).

No início de 2026, a Companhia realizou a quitação antecipada da 7ª, 9ª, 12ª e 16ª Emissão de debêntures, além da amortização parcial da 15ª Emissão de debêntures, totalizando R\$ 151 milhões. A amortização de parte da dívida corporativa da Companhia explica a redução do caixa no 1T26.

Em janeiro de 2026, a Companhia exerceu uma opção de compra de participação societária de 50% do Sr. Joseph Meyer Nigri, vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, na empresa SILAY INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA ("SILAY") por R\$ 7,4 milhões, no âmbito da operação de *equity* preferencial comunicada em 31 de março de 2025, dentro dos termos e critérios do contrato assinado e aprovado pelo Comitê de Auditoria da Companhia. A SILAY é sociedade que detém 0,65% do capital social da WINDSOR, sendo que após o exercício da opção, a Companhia passou a ser titular de 100% da sociedade SILAY.

O **Consumo de Caixa**, medido pela variação da dívida líquida, totalizou -R\$ 11 milhões no 1T26. Já o **Consumo de Caixa Ajustado**, incluindo os empreendimentos em equivalência patrimonial, totalizou R\$ 16 milhões no 1T26, redução de 136% comparado ao 1T25 e de 138% comparado ao trimestre anterior.

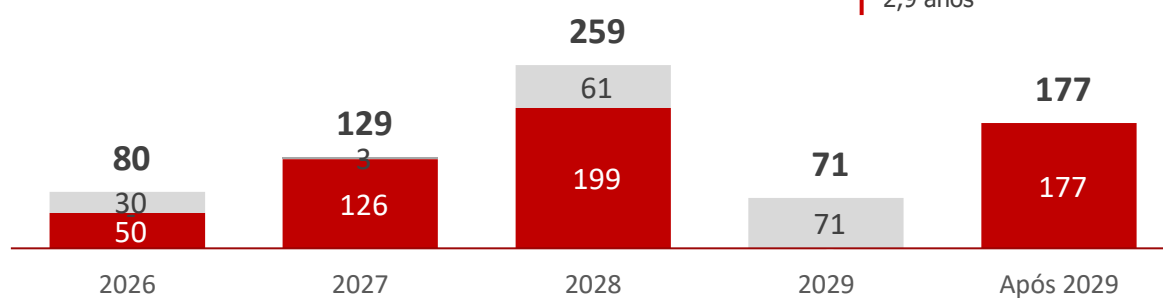
A **Dívida Líquida** totalizou R\$ 506 milhões no encerramento do 1T26, aumento de 14% comparado ao 1T25 (R\$ 443 milhões) e de 2% comparado ao 4T25 (R\$ 495 milhões). A alavancagem da Companhia, medida pelo indicador Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido, foi de 191,8% no encerramento do 1T26, comparado a 115,6% no 1T25 e 169,6% no 4T25.

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimento das dívidas:

Cronograma de Vencimento da Dívida

■ Corporativa ■ Produção ■ JDP e Unik (% TCSA)

Prazo médio da Dívida Corporativa
2,9 anos



Endividamento	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	263.889	383.254	-31,1%	291.943	-9,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.775	121.619	-66,5%	199.508	-79,6%
Títulos e Valores Mobiliários	7.659	28.365	-73,0%	16.372	-53,2%
Disponibilidades e aplic. financeiras	48.434	149.984	-67,7%	215.880	-77,6%
(-) Coobrigações com cessão de recebíveis	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Debêntures	(520.130)	(535.551)	-2,9%	(670.033)	-22,4%
Dívida líquida [ex-SFH]	(503.148)	(385.567)	30,5%	(495.182)	1,6%
<i>Dívida líquida [ex-SFH] / Patrim. líquido</i>	<i>190,7%</i>	<i>100,6%</i>	<i>90,1 p.p.</i>	<i>169,6%</i>	<i>21,1 p.p.</i>
(-) Financiamento à produção	(2.975)	(57.548)	-94,8%	-	n.a.
Dívida líquida	(506.123)	(443.115)	14,2%	(495.182)	2,2%
<i>Dívida líquida / Patrim. líquido</i>	<i>191,8%</i>	<i>115,6%</i>	<i>76,2 p.p.</i>	<i>169,6%</i>	<i>22,2 p.p.</i>
Endividamento curto prazo	(50.169)	(207.939)	-75,9%	-	n.a.
Endividamento longo prazo	(504.388)	(385.160)	31,0%	(504.914)	-0,1%
Endividamento total	(554.557)	(593.099)	-6,5%	(711.062)	-22,0%
<i>Endividamento total / Patrim. líquido</i>	<i>210,1%</i>	<i>154,8%</i>	<i>55,4 p.p.</i>	<i>243,6%</i>	<i>-33,4 p.p.</i>
Caixa e Equivalentes de Caixa não consolidado	90.466	88.460	2,3%	99.474	-9,1%
Dívida de projetos em Equivalência Patrimonial ⁽²⁾	(161.672)	(153.997)	5,0%	(164.592)	-1,8%
Geração (Consumo) de caixa ⁽³⁾	(10.941)	63.517	-117,2%	6.286	-274,1%
Geração (Consumo) de caixa ajustado ⁽⁴⁾	(16.260)	44.830	-136,3%	42.566	-138,20%

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Apresentamos a seguir a abertura do **Contas a Receber de Clientes**. Ao final do 1T26, a carteira de recebíveis de obras concluídas, incluindo recebíveis do *Jardim das Perdizes* e outros projetos contabilizados por equivalência patrimonial, representado por financiamento direto aos clientes, totalizou R\$ 23 milhões, uma redução de 15% comparado ao 1T25 (R\$ 27 milhões) e aumento de 12% quando comparado ao 4T25 (R\$ 20 milhões).

As Contas a Receber pelas vendas de imóveis foi de R\$ 481 milhões no 1T26, redução de 27% comparado ao 1T25 (R\$ 657 milhões) e redução de 9% comparado ao 4T25 (R\$ 529 milhões). O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido como ativo nas demonstrações financeiras, uma vez que o saldo é reconhecido na medida da evolução da construção.

¹ Patrimônio Líquido incluindo participação de minoritários.

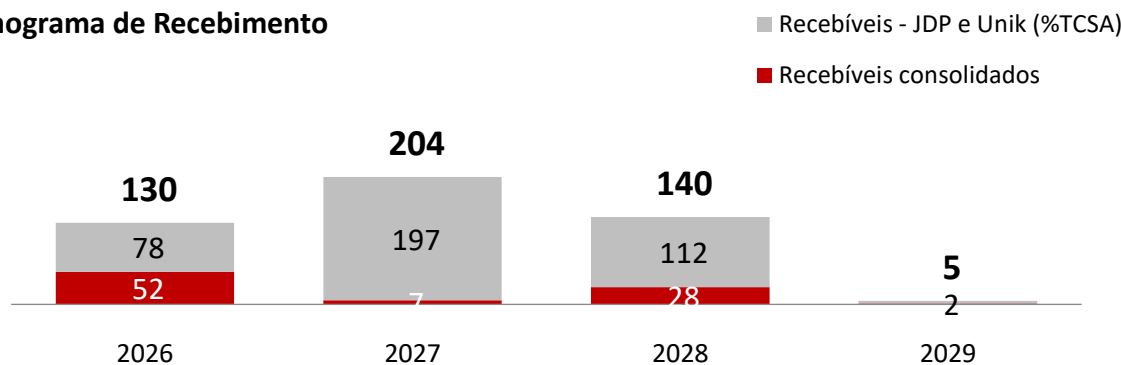
² Considera financiamento à produção e notas comerciais de empreendimentos não consolidados no balanço (*Jardim das Perdizes e Unik*).

³ Geração de Caixa, medida pela variação da dívida líquida.

⁴ Considera a geração (consumo) de caixa dos projetos em equivalência patrimonial.

A seguir é apresentado o cronograma de recebimento, assim como o detalhamento da rubrica de Contas a Receber de Clientes.

Cronograma de Recebimento



Contas a Receber de Clientes	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Contas a receber de clientes ("on-balance")	57.427	155.485	-63,1%	68.526	-16,2%
Ajuste a valor presente ("on-balance")	(170)	(1.028)	-83,5%	(451)	-62,3%
Provisão para créditos com perda esperada	(4.004)	(3.263)	22,7%	(4.004)	0,0%
Contas a receber de clientes ("on-balance") - UNIK	3.642	43.300	-91,6%	23.208	-84,3%
Contas a receber de clientes ("on-balance") - JDP	150.346	109.546	37,2%	173.377	-13,3%
Total contas a receber de clientes "on-balance"	207.241	304.040	-31,8%	260.656	-20,5%
Contas a receber de clientes ("off-balance")	36.438	46.481	-21,6%	38.164	-4,5%
Contas a receber de clientes ("off-balance") - UNIK	-	25.305	-100,0%	-	n.a.
Contas a receber de clientes ("off-balance") - JDP	237.229	281.549	-15,7%	230.328	3,0%
Total contas a receber de clientes "off-balance"	273.667	353.335	-22,5%	268.492	1,9%
Total contas a receber de clientes	480.908	657.375	-26,8%	529.148	-9,1%
Recebíveis Performados - Tabela Direta (VP)¹	22.927	26.889	-14,7%	20.423	12,3%

EVENTOS SUBSEQUENTES

Assinatura de Contrato de Compra e Venda de Quotas do Jardim das Perdizes com BTG Pactual

Conforme fato relevante publicado em 30 de abril de 2026, a Companhia assinou o **Contrato de Compra e Venda de Quotas** com BTGI Quartzo Participações S.A., CNPJ 21.948.105/0001-47, empresa pertencente ao Grupo BTG Pactual para a venda de quotas de titularidade da Companhia correspondentes à participação de 26,09% do capital social da Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. por **R\$ 260.900.000,00**, que serão pagos à vista, após a concretização da operação e sujeito a acréscimos e/ou deduções previstos no referido instrumento.

Ressaltamos que a concretização da operação ainda está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes, o que inclui a obtenção das aprovações prévias necessárias, tais como consentimentos de credores e autoridades aplicáveis, em especial do CADE.

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 1T26

Apresentação em português
(com tradução simultânea para inglês)
15 de maio – 6ª feira
11h00 – horário de Brasília
10h00 – horário de Nova York
Transmissão ao vivo pela Internet:
www.tecnisa.com.br/ri

CONTATO DO RI

Área de Relações com Investidores
Tel.: +55 (11) 3708-1162
www.tecnisa.com.br/ri
ri@tecnisa.com.br

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, podendo ocorrer variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, renegociações futuras ou pré-pagamento de obrigações, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

ANEXOS

ANEXO 1 - DRE

TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

DRE Consolidado	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Receita de imóveis vendidos	13.884	40.610	-65,8%	31.469	-55,9%
Receita de serviços prestados	15.442	8.954	72,5%	15.260	1,2%
Receita operacional bruta	29.326	49.564	-40,8%	46.729	-37,2%
Impostos sobre as vendas	(2.178)	(2.672)	-18,5%	(2.576)	-15,5%
Receita operacional líquida	27.148	46.892	-42,1%	44.153	-38,5%
Custo das vendas e serviços	(24.443)	(51.424)	-52,5%	(47.884)	-49,0%
<i>Custo dos imóveis vendidos</i>	<i>(16.607)</i>	<i>(44.072)</i>	<i>-62,3%</i>	<i>(35.463)</i>	<i>-53,2%</i>
<i>Custo dos serviços prestados</i>	<i>(7.836)</i>	<i>(7.352)</i>	<i>6,6%</i>	<i>(12.421)</i>	<i>-36,9%</i>
Lucro bruto	2.705	(4.532)	-159,7%	(3.731)	-172,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>10,0%</i>	<i>-9,7%</i>	<i>19,6 p.p.</i>	<i>-8,5%</i>	<i>18,4 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais	2.352	8.411	-72,0%	(462)	-609,1%
<i>Vendas</i>	<i>(1.962)</i>	<i>(3.236)</i>	<i>-39,4%</i>	<i>(2.264)</i>	<i>-13,3%</i>
<i>Gerais e administrativas</i>	<i>(6.204)</i>	<i>(9.010)</i>	<i>-31,1%</i>	<i>(8.808)</i>	<i>-29,6%</i>
<i>Honorários da administração</i>	<i>(6.575)</i>	<i>(5.950)</i>	<i>10,5%</i>	<i>(4.686)</i>	<i>40,3%</i>
<i>Equivalência Patrimonial</i>	<i>27.207</i>	<i>27.069</i>	<i>0,5%</i>	<i>41.285</i>	<i>-34,1%</i>
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	<i>(10.114)</i>	<i>(462)</i>	<i>2089,2%</i>	<i>(25.989)</i>	<i>-61,1%</i>
Resultado Financeiro	(24.958)	(10.188)	145,0%	(19.415)	28,6%
<i>Despesas financeiras</i>	<i>(26.477)</i>	<i>(15.114)</i>	<i>75,2%</i>	<i>(21.332)</i>	<i>24,1%</i>
<i>Receitas financeiras</i>	<i>1.519</i>	<i>4.926</i>	<i>-69,2%</i>	<i>1.917</i>	<i>-20,8%</i>
Resultado operacional	(19.901)	(6.309)	215,4%	(23.608)	-15,7%
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro antes de IR e CS	(19.901)	(6.309)	215,4%	(23.608)	-15,7%
Imposto de renda e contribuição social	(766)	(1.766)	-56,6%	(831)	-7,8%
<i>Diferido</i>	<i>(3)</i>	<i>1.397</i>	<i>-100,2%</i>	<i>417</i>	<i>-100,7%</i>
<i>Do exercício</i>	<i>(763)</i>	<i>(3.163)</i>	<i>-75,9%</i>	<i>(1.248)</i>	<i>-38,9%</i>
Lucro líq. antes da partic. de minoritários	(20.667)	(8.075)	155,9%	(24.439)	-15,4%
Participação de minoritários	77	291	-73,5%	472	-83,7%
Lucro líquido do período	(20.590)	(7.784)	164,5%	(23.967)	-14,1%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-75,8%</i>	<i>-16,6%</i>	<i>-59,2 p.p.</i>	<i>-54,3%</i>	<i>-21,6 p.p.</i>

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL

TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

Balanço Patrimonial	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Ativo					
Circulante	291.892	451.633	-35,4%	493.526	-40,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.775	121.619	-66,5%	199.508	-79,6%
Títulos e Valores Mobiliários	4.917	22.982	-78,6%	16.372	-70,0%
Contas a receber de clientes	43.775	130.342	-66,4%	48.797	-10,3%
Dividendos a receber	74.670	-	n.a.	98.406	-24,1%
Imóveis a comercializar	81.658	123.651	-34,0%	84.239	-3,1%
Despesas pagas antecipadamente	1.466	4.116	-64,4%	1.416	3,5%
Impostos a recuperar	11.579	13.702	-15,5%	11.510	0,6%
Outras contas a receber	33.052	35.221	-6,2%	33.278	-0,7%
Não circulante	200.137	244.339	-18,1%	229.147	-12,7%
Títulos e Valores Mobiliários	2.742	5.383	-49,1%	-	n.a.
Contas a receber de clientes	9.478	20.852	-54,5%	15.274	-37,9%
Dividendos a receber	8.526	-	n.a.	14.870	-42,7%
Imóveis a comercializar	45.529	86.725	-47,5%	71.585	-36,4%
Impostos a recuperar	4.548	4.409	3,2%	4.527	0,5%
Partes Relacionadas	5.123	4.563	12,3%	13.492	-62,0%
Parceiro em Negócios	13.729	33.258	-58,7%	13.723	0,0%
Outras contas a receber	110.462	89.149	23,9%	95.676	15,5%
Permanente	497.552	559.137	-11,0%	475.110	4,7%
Investimentos	487.593	543.455	-10,3%	464.375	5,0%
Imobilizado	2.833	5.934	-52,3%	3.126	-9,4%
Intangível	7.126	9.748	-26,9%	7.609	-6,3%
Total do ativo	989.581	1.255.109	-21,2%	1.197.783	-17,4%

Balanco Patrimonial	1T26	1T25	1T26 vs. 1T25	4T25	1T26 vs. 4T25
Passivo					
Circulante	164.144	419.366	-60,9%	342.557	-52,1%
Empréstimos e financiamentos	50.169	207.939	-75,9%	206.148	-75,7%
Fornecedores	13.828	22.961	-39,8%	12.841	7,7%
Impostos e contribuições a recolher	2.200	2.862	-23,1%	2.689	-18,2%
Salários a pagar e encargos a recolher	12.978	23.056	-43,7%	18.830	-31,1%
Provisão para plano de incentivo a longo prazo	601	-	n.a.	545	10,3%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	336	2.667	-87,4%	604	-44,4%
Partes Relacionadas	18.855	18.833	0,1%	18.831	0,1%
Parceiro em Negócios	222	4.431	-95,0%	222	0,0%
Adiantamento de clientes	46.009	86.158	-46,6%	53.670	-14,3%
Provisão para IR e CS	2.083	3.471	-40,0%	2.190	-4,9%
Impostos e contribuições diferidos	1.457	4.440	-67,2%	1.244	17,1%
Aquisição de participação societária a pagar	-	10.630	-100,0%	-	n.a.
Provisão para garantias	4.479	1.780	151,6%	3.221	39,1%
Outras contas a pagar	10.927	30.138	-63,7%	21.522	-49,2%
Não circulante	561.548	452.489	24,1%	563.283	-0,3%
Empréstimos e financiamentos	504.388	385.160	31,0%	504.914	-0,1%
Provisão para plano de incentivo a longo prazo	816	590	38,3%	459	77,8%
Adiantamento de clientes	3.680	15.610	-76,4%	4.106	-10,4%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	77	-	n.a.	111	-30,6%
Provisão para riscos	30.870	31.845	-3,1%	30.813	0,2%
Provisão para garantias	10.064	5.621	79,0%	10.934	-8,0%
Impostos e contribuições diferidos	315	710	-55,6%	390	-19,2%
Participação em consórcios	1.699	1.703	-0,2%	1.703	-0,2%
Outras contas a pagar	9.639	11.250	-14,3%	9.853	-2,2%
Acionistas não controladores	3.661	4.614	-20,7%	6.180	-40,8%
Patrimônio líquido	260.228	378.640	-31,3%	285.763	-8,9%
Capital social	1.868.316	1.868.316	0,0%	1.868.316	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.546.980)	(1.446.319)	7,0%	(1.446.319)	7,0%
Lucros (Prejuízos) do período	(20.590)	(7.784)	164,5%	(100.661)	-79,5%
Outros	(40.518)	(35.573)	13,9%	(35.573)	13,9%
Total do passivo e PL	989.581	1.255.109	-21,2%	1.197.783	-17,4%

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA

TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

Fluxo de Caixa	1T26	1T25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(19.901)	(6.309)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais	5.021	6.283
Depreciação	505	816
Amortização de ágios / software (líquido)	543	1.132
Baixa de imobilizado / intangível	9	11
Equivalência patrimonial	(27.207)	(27.069)
Juros e encargos financeiros líquidos	27.018	23.692
Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	(193)	(814)
Impostos e contribuições diferidos	135	(1.172)
Provisões	-	4.990
Amortização de remensuração de investimento	4.492	5.226
Ajuste a valor presente	(281)	(529)
Diminuição (aumento) nas contas dos ativos e passivos	12.238	58.746
Contas a receber	11.107	71.771
Créditos diversos	220	(518)
Imóveis a comercializar	28.348	6.458
Despesas pagas antecipadamente	(50)	(2.079)
Impostos a recuperar	(90)	(665)
Outras contas a receber	(14.786)	(6.218)
Partes relacionadas	8.384	(2.784)
Participações em consórcios	(4)	-
Fornecedores	987	7.771
Impostos, contribuições e salários	(2.377)	2.527
Imposto de renda e contribuição social corrente	(870)	(2.664)
Adiantamento de clientes	(8.087)	2.642
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(302)	(522)
Dividendos recebidos	30.080	10.703
Juros pagos	(25.394)	(19.063)
Pagamentos de processos para riscos	(2.307)	(7.521)
Pagamento de garantias	(1.354)	(699)
Outras contas a pagar	(11.267)	(393)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais	(2.642)	58.720
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Intangível	(60)	(496)
Títulos e valores mobiliários	8.906	13.474
Compras de imobilizado	(221)	(574)
Aumento (redução) dos investimentos	33	7.774
Aquisição participação societária	(4.945)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	3.713	20.178
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Variação líquida dos empréstimos tomados	(157.362)	(89.522)
Participação de acionistas não controladores em controladas	(2.442)	1.422
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de financiamentos	(159.804)	(88.100)
(Redução) aumento nas disponibilidades	(158.733)	(9.202)

ANEXO 4 - INDICADORES DOS EMPREENDIMENTOS

EMPREENDIMENTOS EM ANDAMENTO

Empreendimento	Participação TCSA (%)	Lançamento	Entrega da obra	VGVLançado (R\$ milhões)	Unidades	Área privativa (m²)	Área priv. vendida (%)
Reserva Figueiras	52,2%	nov/22	nov/25	288,0	104	18.423	100,0%
Kalea Jardins	100,0%	dez/22	jun/26	380,0	33	11.491	97,9%
Recanto Oliveiras	52,2%	mar/24	ago/27	583,0	424	41.352	69,6%
Bosque Cerejeiras	52,2%	mai/24	out/27	445,0	100	26.734	66,1%
Reserva Flamboyant	52,2%	set/24	abr/28	592,5	216	37.571	70,2%
Total				2.288	877	135.572	75,6%

ANEXO 5 - GLOSSÁRIO

♦ **Cláusula Suspensiva**

É um termo de contrato que define o período em que o incorporador poderá desistir do desenvolvimento de um projeto sem penalidades ou até que seja atingido um percentual mínimo de vendas. Após a sua superação, o projeto passa a ser reconhecido contabilmente.

♦ **Distratos**

São cancelamentos de contratos de compra e venda de imóveis.

♦ **Equivalência patrimonial**

É um método de contabilização onde o valor contábil do investimento e o seu resultado são reconhecidos na proporção da participação na sociedade investida. As regras contábeis em vigor exigem que empresas que não são controladas sejam consolidadas por este método, apresentando ativos como investimentos no Balanço Patrimonial e os resultados na linha de “Equivalência Patrimonial” da Demonstração de Resultados.

♦ **Patrimônio de afetação**

Regime que segrega os recursos de um projeto e o patrimônio do incorporador, assegurando que os ativos de um empreendimento não sejam atingidos por eventos que afetem o incorporador.

♦ **Percentage of Completion (“PoC”)**

É um método de reconhecimento contábil com base na evolução financeira do projeto. Por este método, o lucro somente será 100% reconhecido quando da conclusão do empreendimento, dando visibilidade sobre a rentabilidade do projeto ao longo do seu desenvolvimento.

♦ **Permuta Física ou Financeira**

É uma alternativa para compra de terrenos que reduz a exposição de caixa da Companhia. Consiste na troca de um terreno por unidades a serem construídas no próprio terreno (permuta física) ou por um percentual do recebimento das vendas (permuta financeira).

♦ **Plano de Incentivo de Longo Prazo**

É um mecanismo de remuneração variável que busca recompensar colaboradores e administradores por atingirem metas que geram valor ao acionista no longo prazo, geralmente vinculado ao valor da ação.

♦ **Resultado a apropriar (ou Resultados de Exercícios Futuros – REF)**

É o lucro a realizar decorrente de receitas e custos de unidades já vendidas e que serão apropriados conforme a evolução financeira das obras, ou seja, pelo método PoC.

♦ **Valor Geral de Vendas (“VGV”)**

Representa o potencial preço de venda de todas as unidades de um projeto ou em estoque.

♦ **Venda sobre Oferta (“VSO”)**

É um indicador que mede o desempenho de vendas da Companhia. É calculado como um percentual do volume de vendas, em reais (R\$), sobre o estoque disponível ao final do período anterior somado aos lançamentos do período atual.